

PRIVALIA
Ativos Circulantes
Caixa e equivalentes de caixa
Contas a receber de clientes e outras contas a receber
Estoque
Impostos a recuperar
IR e CS a recuperar
Total do ativo circulante
Não circulantes
Depósitos judiciais
IR e CS a recuperar
Impostos a recuperar
Total do ativo não circulante
Total de ativos

PRIVALIA BRASIL S.A.
Demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 - (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

PRIVALIA BRASIL S.A.
Demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 - (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)
Balancos patrimoniais
Passivos Circulantes
Passivos Não Circulantes
Demonstrações de resultados
Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações financeiras

1. Contexto Operacional: A Privalia Brasil S.A. ("Privalia" ou "Companhia"), constituída na forma de sociedade limitada sob o razão social Privalia Serviços de Informação Ltda., posteriormente transformada em sociedade anônima, estabelecida no Brasil, com sede na Rua Professor Azeu Maynard de Araújo, 698, na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, na Espanha, com presença no Brasil desde 2008. Em 2016, a Privalia Vento Direta foi adquirida pelo grupo francês Vento-Prime, atualmente denominado como "Vespee". Atualmente, o grupo que adquire a Privalia Vento Direta está presente em 12 países da Europa, e é controlado pela Vespee.com, que tem seu endereço comercial na Avenida do Presidente Wilson La Plaine Saint-Denis, 249, na França. A Privalia é um outlet digital que proporciona uma experiência de compra exclusiva, aproximando marcas e consumidores. Seu principal objetivo é oferecer às mães mães e os melhores preços através de seu aplicativo Privalia e do site privalia.com, tornando-se uma ótima solução para seus fornecedores na venda de seus produtos e para seus clientes na oferta exclusiva de marcas e preços reduzidos. A Companhia vende produtos das principais marcas em várias categorias (tais como tênis, roupas, calças, acessórios, casa e decoração (home & decor), calçados, infantil (kids), acessórios, esportes, beleza & bem-estar, alimentos e bebidas (gourmet), pets, viagens, entre outros. A Administração da Privalia acredita que o modelo de negócios de vendas rápidas (flash sales) é um importante diferencial competitivo, que consiste em oferecer marcas relevantes, com preços reduzidos, oferecidos em um curto período (em média 7 dias por campanha). Com o objetivo de diversificação do modelo de negócios da Companhia, durante o ano de 2023 foram lançadas 25 novas unidades de negócio, o "Brandsplace", que é a ferramenta de marketplace para lojas parceiras e o "Privalia Kids", No Brandsplace as marcas têm uma seção para ofertar sua produção, com o intuito de oferecer a base de usuários da Privalia com total controle em relação ao estoque, mix e precificação. No modelo não há revendedores, o que garante proteção da marca, do preço e evita canalização de canais. Na unidade de negócio Privalia Kids, a Companhia passou a oferecer neste segmento formas de pagamento que se caracterizam por serem mais acessíveis e de fácil utilização, qualificada da plataforma em suas estratégias de mídia. Os parceiros têm acesso ainda a um portfólio completo de serviços de produção e tratamento de imagens para seus e-commerces por meio de 17 estúdios de desenvolvimento equipados, localizados na sede da empresa, em São Paulo, e equipe criativa própria. A Companhia também oferece suporte por seus clientes por meio de recor ótimas ofertas, por suas inovações e funcionalidade de seus aplicativos, e por seu nível de serviço. A Companhia tem investido ao longo dos anos na atração de novas marcas, novas tecnologias e inovação em suas operações. A Companhia possui uma experiência de mais de 10 anos no mercado de e-commerce, com uma equipe especializada em gestão de produtos e atendimento ao cliente. No Brasil, a Companhia possui 5 (cinco) unidades de negócio (um escritório, localizado na cidade de São Paulo e 3 (três) unidades logísticas de centro de distribuição, sendo 1 (uma) unidade situada no Estado de São Paulo, na cidade Embu das Artes, e 2 (duas) unidades situadas no Estado de Minas Gerais, na cidade de Extremoz e Adolfo Velloso, durante o ano de 2023 abrimos uma nova filial da Companhia na Espanha, pela abertura de nossa estrutura de tecnologia. 2. Base de Preparação: a. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP") e Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS") emitidas pelo Conselho Nacional Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem as políticas estabelecidas na Legislação Societária Brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPCF"). As demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais são consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 2024. b. Continuidade operacional: Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia reconheceu o lucro de R\$ 12.297 líquido (R\$ 239.950 em 31 de dezembro de 2022), capital circulante líquido positivo de R\$ 29.739 (capital circulante líquido negativo de R\$ 23.640 em 31 de dezembro de 2022) e patrimônio líquido líquido de R\$ 11.234 (R\$ 33.628 em 31 de dezembro de 2022). A Administração avalia e monitora constantemente a rentabilidade de suas operações e suas planejadas para o próximo ano. Essa avaliação é feita por meio de uma planilha de negócios que inclui análises de preços, custos e margens, além de considerar melhorando o desempenho da Companhia em diferentes áreas, tais como: melhoria da gestão de vendas, melhoria do estoque e controle de custos (como foco principal na redução dos níveis de estoque) e ganhos contínuos de escala. Além disso, outras premissas macroeconômicas relevantes do setor de varejo incluem o cenário econômico brasileiro, o cenário de inflação, o cenário de juros, o cenário de comportamento do consumidor ou pela evolução estimada dos preços dos produtos ofertados. De acordo com a avaliação da Administração, o ativo circulante e os fluxos de caixa a serem gerados serão suficientes para atender às obrigações e às necessidades de investimentos da Companhia para os próximos 12 meses. A Companhia possui uma política de crédito conservadora, com a qual possui linhas de crédito disponíveis com bancos, não utilizadas, no valor de R\$ 50.000 (R\$ 20.000 junto ao Banco Santander, e R\$ 30.000 junto ao Banco Itaú), que, em conjunto com a opção de antecipação de contas a receber de cartão de crédito (o saldo das contas a receber de cartão de crédito em 31 de dezembro de 2023), podem suprir as eventuais necessidades de liquidez da Companhia a curto prazo. Com base nessa avaliação, a Administração concluiu que não há incertezas materiais relacionadas à capacidade da Companhia de continuar operando e com base nas projeções e medidas que estão sendo tomadas, a Administração em uma expectativa razoável acredita que a Companhia continuará operando e gerando caixa em sua continuidade operacional. Portanto, as demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas assumindo o pressuposto de continuidade operacional. 2.1 Retificação de erros em demonstrações financeiras da Companhia: Durante o exercício de 2023, a Companhia identificou que créditos tributários não foram devidamente contabilizados em suas demonstrações financeiras de 2014 a 2021. Consequentemente, os valores de impostos a recuperar foram apresentados a maior. Os erros foram corrigidos pela representação dos valores corretos no exercício anterior, em 31 de dezembro de 2022, o montante de R\$ 1.150. Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erros para a correção de erros materiais: As tabelas a seguir resumem os impactos nas demonstrações financeiras da Companhia:

(i) Balanço patrimonial
Anteriormente apresentado em 31/12/2022 Ajustes Corrigido
Impostos a recuperar 72,928 (17,606) 55,322
Outros ativos 497,745 (17,606) 480,139
Total dos ativos 459,439 (17,606) 441,833
Total dos passivos 86,786 - 86,786
Ativos em liquidação (336) - (336)
Reserva de lucros 111,234 (17,606) 93,628
Total Patrimônio Líquido 61,828 (17,606) 44,222
(ii) Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

(iii) Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Anteriormente apresentado em 31/12/2021 Ajustes Corrigido em 31/12/2022
Prejuízos acumulados (5,166) (17,606) (22,772)
Outros 86,786 (17,606) 69,180
Patrimônio líquido 81,620 (17,606) 64,014
Não há nenhum impacto material sobre as demonstrações de resultados e resultados abrangentes bem como nas atividades operacionais, de investimento e financiamento nos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023. 3. Moeda funcional e moeda de apresentação: Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda nacional e de apresentação da Companhia. Todas as informações contidas nas demonstrações financeiras em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. 4. Uso de estimativas e julgamentos: Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utiliza julgamentos e estimativas em várias áreas, incluindo a avaliação de ativos e passivos, a avaliação de provisões, a avaliação de receitas, a avaliação de despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. 4.1 Incertezas sobre premissas e estimativas: As demonstrações financeiras são preparadas com base em premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2023 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas: Nota 9 - reconhecimento e mensuração da provisão para perdas por créditos de cartão de crédito em consideração de suas características específicas de cada categoria de estoque, como a data de vencimento, indicadores de giro lento de estoque, entre outros. Nota 18 - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências; a Companhia faz parte em ações judiciais e processos administrativos conforme descrito nas notas explicativas. 4.2 Mensuração do valor justo: Uma gama de políticas contábeis de divulgação da Companhia exigem a mensuração de valores justos, tanto para ativos financeiros quanto não financeiros e passivos. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia utiliza dados observáveis de mercado, tanto quanto possível, e a época dos fluxos de caixa + termos que possam ajustar a contabilidade baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:
• Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
• Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços de compra) ou indiretamente (preços de venda) para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a mensuração de todos os instrumentos financeiros da Companhia a corresponde ao custo amortizado. Base de mensuração: As demonstrações financeiras são preparadas com base em políticas contábeis e práticas contábeis materiais. As políticas contábeis abaixo têm sido aplicadas de forma consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras, a menos que declarado no contrário. 5.1 Moeda estrangeira: Transações em moeda estrangeira: Transações em moeda estrangeira são convertidas para o Real em moeda funcional da Companhia. As taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moeda estrangeira na data do balanço são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são convertidos para o Real em moeda funcional na data do balanço em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de câmbio são reconhecidas no resultado. 5.2 Instrumentos financeiros: (i) Reconhecimento e mensuração inicial: As contas a receber de clientes e outras contas a receber são reconhecidas inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia tem o controle ou o poder de disposição sobre o instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja uma conta a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à aquisição. As contas a receber de clientes a receber de clientes e outras contas a receber sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. (ii) Classificação e mensuração subsequente: No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo. Os ativos financeiros são mensurados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se o instrumento de principal de risco não for designado como mensurado ao VJR - e é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e se os termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em abito. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 os ativos financeiros estão classificados ao custo amortizado. Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócios: A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em relação a cada ativo financeiro no momento em que o instrumento de principal de risco não for designado como mensurado ao VJR e o resultado líquido, incluindo o custo de aquisição, é considerado. As informações consideradas incluem: as políticas e objetivos estabelecidos para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a duração de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia; os riscos que tornam o desempenho por meio do negócio de ativos financeiros mantidos naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; o caso em que o gerente do modelo não remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos gerados ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos das vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia. Ativos financeiros - Avaliação sobre os fluxos de caixa contratuais são pagamentos de principal e de juros: Para fins dessa avaliação, o principal é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os juros são definidos como uma contrapartida pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em abito durante um determinado período de tempo. Os custos de aquisição e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. A Companhia considera os termos contratuais do instrumento registrado para avaliar se os fluxos de caixa são relativos ao pagamento de principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que pode mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: eventos contingentes que modificam o valor ou a época dos fluxos de caixa + termos que possam ajustar a contabilidade, incluindo taxas variáveis; o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e o termo que limitam a reinclusão da Companhia aos fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo). O pagamento antecipado é consistente com o critério de amortização do principal. Os juros sobre o valor principal representam, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal, a permissão de antecipação ou prorrogação do prazo que representa o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério e seu valor justo do pré-pagamento foi insignificante no reconhecimento inicial. Mensuração subsequente: Passivos financeiros - classificação mensuração subsequente e ganhos e perdas: Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, para um derivativo, para um instrumento de principal de risco ou para um instrumento de principal de risco mensurado ao VJR sob o modelo de negócios e o resultado líquido, incluindo o custo de aquisição, é considerado no resultado. Outros passivos financeiros são mensurados subsequentemente ao reconhecimento inicial.

Saldo em 31/12/2021
Impostos sobre fretes
Saldo em 1/01/2022 (Corrigido)
Lucro líquido do exercício
Contribuição de reserva legal
Constituição de reserva de incentivos fiscais
Recupera de ações
Saldo em 31/12/2022
Aumento de capital
Aumento com planos de opções de compra de ações
Contribuição de reserva legal
Contribuição de reserva de incentivos fiscais
Saldo em 31/12/2022

Saldo em 31/12/2021
Impostos sobre fretes
Saldo em 1/01/2022 (Corrigido)
Lucro líquido do exercício
Contribuição de reserva legal
Constituição de reserva de incentivos fiscais
Recupera de ações
Saldo em 31/12/2022
Aumento de capital
Aumento com planos de opções de compra de ações
Contribuição de reserva legal
Contribuição de reserva de incentivos fiscais
Saldo em 31/12/2022
pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 todos os instrumentos financeiros são mensurados ao custo amortizado. (ii) Desreconhecimento de instrumentos financeiros: A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual os riscos e benefícios do ativo são transferidos para o comprador. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, nesse caso, um novo passivo financeiro com base no custo amortizado é reconhecido. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando o valor justo do ativo financeiro excede o valor justo do passivo financeiro. A diferença entre o valor contábil extinto e o valor contábil passando (incluindo ativos transferidos que não transferiam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. Compensação: Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado é o valor líquido classificado ao custo amortizado. (iii) Desreconhecimento de instrumentos financeiros: A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual os riscos e benefícios do ativo são transferidos para o comprador. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, nesse caso, um novo passivo financeiro com base no custo amortizado é reconhecido. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando o valor justo do ativo financeiro excede o valor justo do passivo financeiro. A diferença entre o valor contábil extinto e o valor contábil passando (incluindo ativos transferidos que não transferiam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. Compensação: Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado é o valor líquido classificado ao custo amortizado. (iii) Desreconhecimento de instrumentos financeiros: A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual os riscos e benefícios do ativo são transferidos para o comprador. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, nesse caso, um novo passivo financeiro com base no custo amortizado é reconhecido. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando o valor justo do ativo financeiro excede o valor justo do passivo financeiro. A diferença entre o valor contábil extinto e o valor contábil passando (incluindo ativos transferidos que não transferiam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. Compensação: Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado é o valor líquido classificado ao custo amortizado. (iii) Desreconhecimento de instrumentos financeiros: A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual os riscos e benefícios do ativo são transferidos para o comprador. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, nesse caso, um novo passivo financeiro com base no custo amortizado é reconhecido. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando o valor justo do ativo financeiro excede o valor justo do passivo financeiro. A diferença entre o valor contábil extinto e o valor contábil passando (incluindo ativos transferidos que não transferiam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. Compensação: Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado é o valor líquido classificado ao custo amortizado. (iii) Desreconhecimento de instrumentos financeiros: A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual os riscos e benefícios do ativo são transferidos para o comprador. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, nesse caso, um novo passivo financeiro com base no custo amortizado é reconhecido. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando o valor justo do ativo financeiro excede o valor justo do passivo financeiro. A diferença entre o valor contábil extinto e o valor contábil passando (incluindo ativos transferidos que não transferiam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. Compensação: Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado é o valor líquido classificado ao custo amortizado. (iii) Desreconhecimento de instrumentos financeiros: A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual os riscos e benefícios do ativo são transferidos para o comprador. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, nesse caso, um novo passivo financeiro com base no custo amortizado é reconhecido. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando o valor justo do ativo financeiro excede o valor justo do passivo financeiro. A diferença entre o valor contábil extinto e o valor contábil passando (incluindo ativos transferidos que não transferiam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. Compensação: Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado é o valor líquido classificado ao custo amortizado. (iii) Desreconhecimento de instrumentos financeiros: A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual os riscos e benefícios do ativo são transferidos para o comprador. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, nesse caso, um novo passivo financeiro com base no custo amortizado é reconhecido. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando o valor justo do ativo financeiro excede o valor justo do passivo financeiro. A diferença entre o valor contábil extinto e o valor contábil passando (incluindo ativos transferidos que não transferiam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. Compensação: Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado é o valor líquido classificado ao custo amortizado. (iii) Desreconhecimento de instrumentos financeiros: A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual os riscos e benefícios do ativo são transferidos para o comprador. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, nesse caso, um novo passivo financeiro com base no custo amortizado é reconhecido. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando o valor justo do ativo financeiro excede o valor justo do passivo financeiro. A diferença entre o valor contábil extinto e o valor contábil passando (incluindo ativos transferidos que não transferiam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. Compensação: Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado é o valor líquido classificado ao custo amortizado. (iii) Desreconhecimento de instrumentos financeiros: A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual os riscos e benefícios do ativo são transferidos para o comprador. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, nesse caso, um novo passivo financeiro com base no custo amortizado é reconhecido. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando o valor justo do ativo financeiro excede o valor justo do passivo financeiro. A diferença entre o valor contábil extinto e o valor contábil passando (incluindo ativos transferidos que não transferiam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. Compensação: Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado é o valor líquido classificado ao custo amortizado. (iii) Desreconhecimento de instrumentos financeiros: A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual os riscos e benefícios do ativo são transferidos para o comprador. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, nesse caso, um novo passivo financeiro com base no custo amortizado é reconhecido. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando o valor justo do ativo financeiro excede o valor justo do passivo financeiro. A diferença entre o valor contábil extinto e o valor contábil passando (incluindo ativos transferidos que não transferiam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. Compensação: Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado é o valor líquido classificado ao custo amortizado. (iii) Desreconhecimento de instrumentos financeiros: A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual os riscos e benefícios do ativo são transferidos para o comprador. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, nesse caso, um novo passivo financeiro com base no custo amortizado é reconhecido. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando o valor justo do ativo financeiro excede o valor justo do passivo financeiro. A diferença entre o valor contábil extinto e o valor contábil passando (incluindo ativos transferidos que não transferiam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. Compensação: Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado é o valor líquido classificado ao custo amortizado. (iii) Desreconhecimento de instrumentos financeiros: A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual os riscos e benefícios do ativo são transferidos para o comprador. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, nesse caso, um novo passivo financeiro com base no custo amortizado é reconhecido. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando o valor justo do ativo financeiro excede o valor justo do passivo financeiro. A diferença entre o valor contábil extinto e o valor contábil passando (incluindo ativos transferidos que não transferiam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. Compensação: Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado é o valor líquido classificado ao custo amortizado. (iii) Desreconhecimento de instrumentos financeiros: A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual os riscos e benefícios do ativo são transferidos para o comprador. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, nesse caso, um novo passivo financeiro com base no custo amortizado é reconhecido. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando o valor justo do ativo financeiro excede o valor justo do passivo financeiro. A diferença entre o valor contábil extinto e o valor contábil passando (incluindo ativos transferidos que não transferiam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. Compensação: Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado é o valor líquido classificado ao custo amortizado. (iii) Desreconhecimento de instrumentos financeiros: A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual os riscos e benefícios do ativo são transferidos para o comprador. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, nesse caso, um novo passivo financeiro com base no custo amortizado é reconhecido. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando o valor justo do ativo financeiro excede o valor justo do passivo financeiro. A diferença entre o valor contábil extinto e o valor contábil passando (incluindo ativos transferidos que não transferiam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. Compensação: Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado é o valor líquido classificado ao custo amortizado. (iii) Desreconhecimento de instrumentos financeiros: A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual os riscos e benefícios do ativo são transferidos para o comprador. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, nesse caso, um novo passivo financeiro com base no custo amortizado é reconhecido. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando o valor justo do ativo financeiro excede o valor justo do passivo financeiro. A diferença entre o valor contábil extinto e o valor contábil passando (incluindo ativos transferidos que não transferiam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. Compensação: Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado é o valor líquido classificado ao custo amortizado. (iii) Desreconhecimento de instrumentos financeiros: A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual os riscos e benefícios do ativo são transferidos para o comprador. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, nesse caso, um novo passivo financeiro com base no custo amortizado é reconhecido. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando o valor justo do ativo financeiro excede o valor justo do passivo financeiro. A diferença entre o valor contábil extinto e o valor contábil passando (incluindo ativos transferidos que não transferiam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. Compensação: Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado é o valor líquido classificado ao custo amortizado. (iii) Desreconhecimento de instrumentos financeiros: A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual os riscos e benefícios do ativo são transferidos para o comprador. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, nesse caso, um novo passivo financeiro com base no custo amortizado é reconhecido. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando o valor justo do ativo financeiro excede o valor justo do passivo financeiro. A diferença entre o valor contábil extinto e o valor contábil passando (incluindo ativos transferidos que não transferiam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. Compensação: Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado é o valor líquido classificado ao custo amortizado. (iii) Desreconhecimento de instrumentos financeiros: A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual os riscos e benefícios do ativo são transferidos para o comprador. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, nesse caso, um novo passivo financeiro com base no custo amortizado é reconhecido. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando o valor justo do ativo financeiro excede o valor justo do passivo financeiro. A diferença entre o valor contábil extinto e o valor contábil passando (incluindo ativos transferidos que não transferiam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. Compensação: Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado é o valor líquido classificado ao custo amortizado. (iii) Desreconhecimento de instrumentos financeiros: A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual os riscos e benefícios do ativo são transferidos para o comprador. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, nesse caso, um novo passivo financeiro com base no custo amortizado é reconhecido. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando o valor justo do ativo financeiro excede o valor justo do passivo financeiro. A diferença entre o valor contábil extinto e o valor contábil passando (incluindo ativos transferidos que não transferiam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. Compensação: Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado é o valor líquido classificado ao custo amortizado. (iii) Desreconhecimento de instrumentos financeiros: A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual os riscos e benefícios do ativo são transferidos para o comprador. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, nesse caso, um novo passivo financeiro com base no custo amortizado é reconhecido. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando o valor justo do ativo financeiro excede o valor justo do passivo financeiro. A diferença entre o valor contábil extinto e o valor contábil passando (incluindo ativos transferidos que não transferiam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. Compensação: Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado é o valor líquido classificado ao custo amortizado. (iii) Desreconhecimento de instrumentos financeiros: A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual os riscos e benefícios do ativo são transferidos para o comprador. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, nesse caso, um novo passivo financeiro com base no custo amortizado é reconhecido. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando o valor justo do ativo financeiro excede o valor justo do passivo financeiro. A diferença entre o valor contábil extinto e o valor contábil passando (incluindo ativos transferidos que não transferiam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. Compensação: Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado é o valor líquido classificado ao custo amortizado. (iii) Desreconhecimento de instrumentos financeiros: A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual os riscos e benefícios do ativo são transferidos para o comprador. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, nesse caso, um novo passivo financeiro com base no custo amortizado é reconhecido. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando o valor justo do ativo financeiro excede o valor justo do passivo financeiro. A diferença entre o valor contábil extinto e o valor contábil passando (incluindo ativos transferidos que não transferiam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. Compensação: Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado é o valor líquido classificado ao custo amortizado. (iii) Desreconhecimento de instrumentos financeiros: A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual os riscos e benefícios do ativo são transferidos para o comprador. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, nesse caso, um novo passivo financeiro com base no custo amortizado é reconhecido. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando o valor justo do ativo financeiro excede o valor justo do passivo financeiro. A diferença entre o valor contábil extinto e o valor contábil passando (incluindo ativos transferidos que não transferiam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. Compensação: Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado é o valor líquido classificado ao custo amortizado. (iii) Desreconhecimento de instrumentos financeiros: A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual os riscos e benefícios do ativo são transferidos para o comprador. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, nesse caso, um novo passivo financeiro com base no custo amortizado é reconhecido. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando o valor justo do ativo financeiro excede o valor justo do passivo financeiro. A diferença entre o valor contábil extinto e o valor contábil passando (incluindo ativos transferidos que não transferiam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. Compensação: Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado é o valor líquido classificado ao custo amortizado. (iii) Desreconhecimento de instrumentos financeiros: A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual os riscos e benefícios do ativo são transferidos para o comprador. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, nesse caso, um novo passivo financeiro com base no custo amortizado é reconhecido. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando o valor justo do ativo financeiro excede o valor justo do passivo financeiro. A diferença entre o valor contábil extinto e o valor contábil passando (incluindo ativos transferidos que não transferiam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. Compensação: Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado é o valor líquido classificado ao custo amortizado. (iii) Desreconhecimento de instrumentos financeiros: A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual os riscos e benefícios do ativo são transferidos para o comprador. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, nesse caso, um novo passivo financeiro com base no custo amortizado é reconhecido. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando o valor justo do ativo financeiro excede o valor justo do passivo financeiro. A diferença entre o valor contábil extinto e o valor contábil passando (incluindo ativos transferidos que não transferiam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. Compensação: Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado é o valor líquido classificado ao custo amortizado. (iii) Desreconhecimento de instrumentos financeiros: A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual os riscos e benefícios do ativo são transferidos para o comprador. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, nesse caso, um novo passivo financeiro com base no custo amortizado é reconhecido. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando o valor justo do ativo financeiro excede o valor justo do passivo financeiro. A diferença entre o valor contábil extinto e o valor contábil passando (incluindo ativos transferidos que não transferiam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. Compensação: Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado é o valor líquido classificado ao custo amortizado. (iii) Desreconhecimento de instrumentos financeiros: A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual os riscos e benefícios do ativo são transferidos para o comprador. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, nesse caso, um novo passivo financeiro com base no custo amortizado é reconhecido. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando o valor justo do ativo financeiro excede o valor justo do passivo financeiro. A diferença entre o valor contábil extinto e o valor contábil passando (incluindo ativos transferidos que não transferiam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. Compensação: Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado é o valor líquido classificado ao custo amortizado. (iii) Desreconhecimento de instrumentos financeiros: A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual os riscos e benefícios do ativo são transferidos para o comprador. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, nesse caso, um novo passivo financeiro com base no custo amortizado é reconhecido. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando o valor justo do ativo financeiro excede o valor justo do passivo financeiro. A diferença entre o valor contábil extinto e o valor contábil passando (incluindo ativos transferidos que não transferiam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. Compensação: Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado é o valor líquido classificado ao custo amortizado. (iii) Desreconhecimento de instrumentos financeiros: A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual os riscos e benefícios do ativo são transferidos para o comprador. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, nesse caso, um novo passivo financeiro com base no custo amortizado é reconhecido. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando o valor justo do ativo financeiro excede o valor justo do passivo financeiro. A diferença entre o valor contábil extinto e o valor contábil passando (incluindo ativos transferidos que não transferiam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. Compensação: Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado é o valor líquido classificado ao custo amortizado. (iii) Desreconhecimento de instrumentos financeiros: A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual os riscos e benefícios do ativo são transferidos para o comprador. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, nesse caso, um novo passivo financeiro com base no custo amortizado é reconhecido. A Companhia também desreconhece um ativo financeiro quando o valor justo do ativo financeiro excede o valor justo do passivo financeiro. A diferença entre o valor contábil extinto e o valor contábil passando (incluindo ativos transferidos que não transferiam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. Compensação: Os ativos ou



## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/0F48-D88D-F3F1-132F> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 0F48-D88D-F3F1-132F



### Hash do Documento

298C86E1F2C195F59CDE4605B5022F6ED2D753548158C27D54395EBD243C1E35

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 06/06/2024 é(são) :

- JORNAL O DIA SP (Signatário - ODIASP EDITORA E AGENCIA DE NOTICIAS LTDA) - 091.260.448-46 em 06/06/2024 00:04 UTC-03:00  
**Tipo:** Certificado Digital - O DIA DE SP EDITORA E AGENCIA DE NOTICIAS LTDA - 39.732.792/0001-24

